

Sede bons e caritativos,
e assim teréis com-
vosco a cha-
ve do céu.
São Vicente de Paula

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

O benefício sem ostenta-
ção tem duplicado mé-
rito: o da caridade
material e o da
moral
ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 9

FRANCA (Estado de São Paulo), 3 DE SETEMBRO DE 1936

Diretor — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65)
Resid.: Rua General Carneiro, 1360

Redatores: DIOCÉSIO DE PAULA E
DR. TOMAZ NOVELINO

N. 387

SOCORRO À METAPSÍQUICA

(Da obra «Au Secours», de Charles Richet) Traduzido e oferecido pelo DR. JULIO COELHO

Continuação

Portanto, resolutamente, socorro à metapsíquica que, mau grado a confusão com que ela é embaraçada por seus adeptos, mau grado o sarcasmo e as dúvidas com as quais é assaltada pelos seus caluniadores, é a única de todas as ciências que poderá trazer os progressos morais dos quais temos tanta necessidade.

—o—

Não se faz, em suma, às ciências metapsíquicas sinão duas objeções. Diz-se que todas as nossas observações, todas as nossas experiências se explicam tanto pela fraude como pelo acaso.

Ora, após muitos autores, eu multipliquei em meus livros, «Nosso sexto sentido», «A Grande Esperança», «O Futuro e a Premonição», «Tratado de Metapsíquica», os fatos que se não podem explicar pela fraude nem pelo acaso. Eu poderia narrar duzentos, mais vou citar somente dois para os quais é absolutamente impossível a um indivíduo de boa fé supor a menor brecha possível.

a) Na cabine de seu yacht, em Belle-Isle, na Bretanha, M. F. Wingfield, indo se deitar, percebeu distintamente seu irmão Richard Baker Wingfield assentado numa

cadeira diante dele. Mas a imagem inclina a cabeça sem responder. Durou mais ou menos um minuto. Esse sonho era tão vivo, tão angustiante que M. F. W. deixou o quarto. Escreveu em seu diário: «Aparição em a noite de 20 de Março de 1800. R. B. W. B. (Richard Baker Wingfield Baker). «God Forbide». Tres dias após, Frederic Wingfield recebeu a notícia que no minuto mesmo em que vira a aparição, seu irmão, R. B. W. B. era morto no dia 20 de Março em consequência de terríveis feridas duma queda de cavalo numa caçada com galgos.

b) Eis o segundo caso de lucidez devido a um dos homens mais extraordinários do seu tempo, Stéphane Ossowski.

Stéphane O. não é um médium profissional, é um cavalheiro polonez, habil engenheiro e que forneceu repetidas vezes casos notáveis de lucidez.

Em Paris, minha illustre amiga, a condessa Ana de Noailles, me havia remetido,

para serem adivinhados por Stéphane, tres papéis juntos, em tres envelopes cuidadosamente lacrados, opacos e em cada um desses envelopes algumas palavras absolutamente desconhecidas de mim. Tomei esses tres envelopes que numerei ao acaso, 1, 2, 3. Coloquei-os em minha carteira que não me deixa até o momento em que, em Varsovia, eu os mostro á Stéphane para que ele procure ler o que está escrito. Ele toma o n.º 3, amolga febrilmente o envelope, observando-o apenas; Geley e eu não o perdendo de vista.

Eis as palavras textuais de Stéphane: «Não ha nada para mim» (o que quer dizer que em nada lhe diz respeito o papel) «É qualquer coisa dum grande poeta francez, creio que de Rostand. Qualquer coisa de Chantecler. Quando ela fala de Chantecler, escreve qualquer coisa de Coq. Ha uma idéa de luz entre a noite. Depois a palavra de Rostand com a bela poesia de Chantecler».

Tudo isso foi dito muito depressa, em menos de um quarto de hora.

Então abrimos o envelope e vimos o que Ana de Noailles havia escrito:

É á noite que é bello crer-se na luz.

Edmond Rostand.

«Esses versos de Chantecler são recitados por Coq.»

Eu poderia multiplicar os casos de lucidez, de premonições. (Ha casos admiráveis desses nas obras de Oliver Lodge, Myers, Flammarion e sobretudo de Bozzano). Mas, basta-me citar esses dois casos. Seguramente todo indivíduo de boa fé será forçado a reconhecer que para o caso de Wingfield e o caso de Ossowski toda fraude é radicalmente impossível.

Resta então a objeção do acaso. É uma objeção que sempre se pôde fazer. Mas é uma objeção lastimável. Que se tomem cem milhares de caracteres de imprensa, que se os lancem no ar e que enaiam de maneira a dar a composição da Iliada, é du-

ma probabilidade louca, mas entretanto pôde-se sempre dizer que o acaso poude dar essa combinação.

Ora, nas condições ordinárias da vida, não admitimos nunca acasos quando eles são toalmente improváveis; porque admitti-los quando se trata de Psicologia? Ora, seria preciso supôr para trezentos e quatrocentos casos excelentes de lucidez uma probabilidade de tal maneira fraca que se aproxima do zéro.

A objeção do acaso, é uma objeção infantil, ao alcance das mais mediocres intelligencias. Dizemos pois, resolutamente, que ha no vasto universo (do qual não conhecemos sinão impercíveis fragmentos) forças desconhecidas até o presente e que os homens talvez conhecerão melhor um dia.

Eis porque digo «socorro» para a ciência do inhabitual.

Esta ciência dos misterios, (*novus rerum nascetur ordo*) é uma grande esperança, porque as cousas que nos cercam hoje, não são muito sedutoras.

Graças ao conhecimento, mesmo parcial, do inhabitual, talvez seja o mundo moral transformado.

(FIM)

E' hora...

... e porque reinará a iniquidade, a caridade de muitos se esfriará, mas aquele que perseverar até o fim, será salvo. Evangelho

Um empreendimento, seja ele qual for, para que ganhe plena execução, é mister ser encabeçado por uma mentalidade ardorosa e sadia, cujas aspirações convirjam na direção do empreendimento almejado. E a tarefa só adquire relevo, força e beleza, quando vivida fortemente pelo creador que a exterioriza.

Assim tem sido em todos os ramos de conhecimento, pesquisa e criação do espírito humano.

Todas as grandes conquistas da ciencia, trabalhos genuinos nas letras e nas artes, prodígios do engenho do homem, todos ideais que enobreceram um povo ou uma época, brotaram de intelligencias vigorosas que se embeberam apaixonadamente no seu sonho de gloria, concentrando nele os seus melhores afetos e esforços.

Tarefa empenhada com frieza, ação frouxa em qualquer empreendimento, só pôde resultar obra de vulgaridade, sem nenhuma edificação. Pó-

de ser cómodo, confortavel, não ha dúvida, porém não e leva nem edifica. Todos os grandes genios da arte e saber humanos, os grandes missionarios da Moral Eterna, formam os exemplares inconfundíveis da historia imortal da humanidade. Embragados pelo ideal da sua paixão, vivendo integralmente nele e por ele, arrostaram toda sorte de perseguição e suplicio antepostos pelos vigias feroces do dogma e da rotina que jazem sob império para dominação das consciencias, mananciais estagnados e já incapaz de matar a sede dos espiritos sequiosos.

As grandes obras reclamam grandes caracteres, nobres aspirações, livres intelligencias. Os caracteres frios, de frouxa sensibilidade, não têm entrada no Templo da Glória; falta-lhes a senha do valor que os habilite a ingressar na assembléa dos imortais. Só os grandes sonhadores e missionarios trouxeram sobre a fronte o diadema do valor e do triunfo. De todos eles o maior baixado sobre a terra, foi incontestavelmente Jesus, porque foi o único que desceu do Céu, e do «Céu recebeu a coragem e a intrepidez», para levar a glorioso

remate a sua Divina Missão, a mais bela e dura obra, jamais entregue a nenhum outro espirito.

Tarefa a mais bela, porque não houve ideal algum que ao seu se equiparasse; dura, porque minando o preconceito, revolucionando as idéas, profligando o preceito fari-saico, encontrou por parte dos açambarcadores do poderio civil e religioso e da turba fanática, a mais dura resistencia manifestada em maquinações de toda sorte, de perseguição, odio e calunia, rematadas na tragédia do Calvario, a mais injusta e brutal que o homem executou e testemunhou.

A sua missão, levou-a firme até o fim, jamais sossobrou. Assim findou-se a existencia material da mais candida e doce creatura que só queria a emancipação da humanidade terrena. Morreu por mão dos homens, mais vive e viverá sempre para o ideal que o Pai lhe confiou, até seu completo desempenho; ideal imortal e eterno que não passará, conforme ele mesmo disse, embora passe Céu e Terra.

Muitos são aqueles que, suggestionando-se á custo, afirmam pertencerem ao reba-

nho do seu aprisco; enganam-se, porém, redondamente.

Fiéis ao seu ensino divino são os serões os caracteres excelentes, firmes e inquebrantáveis. Espiritos pusilánimes, frios, insensíveis, dentro do Evangelho? Engano. E se no tempo de João Batista o machado já estava posto ao pé da árvore, na hora presente, a derrubada já começou, ameaçando abater a imensa floresta humana.

Triste desilusão aguarda os fracassados, que não deizer: — «Senhor, em seu nome ensinamos, curamos e expulsamos os espiritos dos demônios», e o Mestre retrucar-lhe-á: — «Pois eu não vos conheço, retrai-vos de mim, o vós que cometeis a iniquidade». A hora presente é de aflição e dor, e os espiritos se comprimem. Já o Divino Garimpeiro tem em seu regaço a bateia e o diamante é procurado com ansiedade em meio a porção do cascalho que vai sendo lançado fora.

A quem não possuir verdadeiro zelo, não lhe será reservada a custodia do divino depósito, porque não oferece garantia, não inspira confiança, e o Enviado Zeloso não pôde entregar-lhe o seu tesouro divino. A hora é decisiva e

os deturpadores, filhos do comodismo, apertados, saltam fóra, arrancando a máscara de histriões da verdade. Os que pareciam ser já não o são, restando apenas o diminuto número dos inconfundíveis, aqueles que hão de engrossar o rebanho do Senhor ouvindo a sua chamada — «Vinde, benditos de meu Pai».

Estes caracterizam-se pela firmeza e ardor com que ensinam e exemplificam: não tem meio termo, nem condescendencia, rigorosos consigo mesmo, num atestado de fidelidade ao depósito a eles confiados. São todos do Mestre para não serem contra ele, com ele semeiam para não espalharem.

Os supostos seguidores, na hora dura, serão perjuros: fracassarão. Os fiéis servidores, estes sim, perseverarão até a última hora, serão, pois, salvos.

Nicodemus

LAMPADAS

De 5 a 50 Vólts—120 Vólts

Rs. 25000

De 10 a 60 Vólts—220 Vólts

Rs. 25500

60 na

Agência FORD

MIOPIA

A revista belga «Pour la Vérité» publicou uma série de artigos de M. Barry contra o Kardecismo.

O escritor espiritualista, qualificando a nossa doutrina como sobrepujada, ataca as pessoas mais representativas do nosso lado, como orgulhosas e ortodoxas, convencidas que se esquivam às discussões com receio de uma desfeita! Para valorizar a sua tese basta-lhe — conforme o afirma — o nosso esquecimento do «fator sub-consciente...»

Se o momento histórico não fosse tão premente, já previsto e analisado pelo nosso grande mestre em todos os seus livros, e especialmente em «Obras Postumas», sentir-me-ia tentado a opôr argumento sobre argumento, redigindo mesmo um volume de recapitulação de todo o passo gigante de Allan Kardec, no multiforme campo social e espiritual. Sim, porque ele se intrometeu na consciência humana, como um psicólogo, e na visão divina como um profeta, desenevoando uma e outra com a revelação tangível dos protótipos do alto: revelação controlada por centenas e centenas de centros espíritas, aos quais Kardec recorria sistematicamente antes de divulgar as suas páginas imortais.

Porque, se toda a sua obra formidável (seis volumes com cerca de duas mil páginas) foi proclamada a 3.ª Revelação, está no fato que ela acompanha o Decálogo de Moisés e a descida do Nazareno; integrando e desentranhando com exuberância de doutrina evangélica os 2 acontecimentos fundamentais da Luz Cristã. Acrescento, sem receio de contestação, que esta 3.ª Revelação opõe um dique e define a invasão católica e que justamente sobre esta edifica a «Lei das Causas e Efeitos», pulverizando o inferno e revelando às criaturas a certeza da purificação final, pelo conceito divino das reencarnações.

Bem razão tem pois o nosso próprio mestre, ainda vivo, Ernesto Bozzano, quando, ha alguns anos, me escreveu que Kardec permanece inabalavelmente o «fundador» do Espiritismo doutrinário, e como tal, ninguém lhe diminuiu o valor.

Em conclusão, poder-se-á deixar de dar um valor excessivo aos seus livros «O Evangelho segundo o Espiritismo», «Genesis», «Céu e Inferno», porque se ocupam com o fator religioso, mas, o «Livro dos Espíritos» e o «Livro dos Médiuns» estão ali, como duas colossos, a representar a razão da vida universal e a maneira de compreender a harmonia, seja embora elementarmente do contato entre os dous mundos físico-espiritual. Uma recentíssima prova desta afirmação temo-la no fato de que o próprio Japão traduziu e está divulgando os dous citados vo-

lumes, convita com se acha aquela família oriental que a luz que emana da 3.ª Revelação é simplesmente do Alto.

Mas não é das suas obras que eu pretendo ocupar-me, pois basta a constatação da imensa divulgação, em todos os idiomas e em menos de oitenta anos, para valorizar-se do tamanho edifício espiritual: eu desejo apenas referir-me ao ponto fraco do confrade M. Bury, quando muito ligeiramente acusa os nossos melhores intérpretes de que esqueceram o «o fator sub-consciente» por causa de uma especie de misticismo ortodoxo. Não ha nada menos verossimil na sua afirmação, seja pelo fato de que nós — vanguardeiros do momento kardecista — não somos religiosos, como porque dissemos «tout court» que o fator sub-consciente, mencionado pelo Bury é para todos unicamente o nosso próprio espírito, no esconderijo sagrado que lhe foi dado pelo Criador, como espelho e reflexo da sua pureza.

E, com efeito, ai da creatura se não possuísse, no fundo do seu «EU permanente» aquele fermento imorredouro, o halito infinitesimal divino que, devido à sua própria expansão e purificação deverá acabar por conquistar plenamente a individualidade e fazer-la ascender às culminâncias da Família Celeste. Ora, não é já que o «fator sub-consciente» seja um mito, ou qualquer coisa de extranho a nós próprios, para dever exclamar que o banimos da nossa doutrina, quando ele é o guia das nossas peregrinações planetárias e além. É a centelha do Criador que nos acompanha eternamente, nas existências consecutivas, verdadeiro farol que brilha diante de nós, iluminando os perigos, e não só isto, mas prevenindo-nos a respeito de toda ação que praticamos, tanto no bem como no mal.

É em suma, o nosso próprio espírito, o sopro divino, mestre e juiz no nosso processo quotidiano de prova e purificação, muitas vezes aviso e remorso para um ato imoral praticado, para indicar nos sempre e invariavelmente a meta da nossa ascensão, no tri-regno da «matéria - alma - espírito».

Porque se o confrade Bury ao «fator sub-consciente» a interpretação única de uma «extra» da nossa vida espiritual, ele não se apercebe como desdobra a creatura reduzindo-a a duas consciências, a duas individualidades, subtraindo-a enfim à essência única, inteligente e justa que é Deus.

Banalmente falando, equivaleria crer em uma dupla soberania espiritual, Deus e Satanaz, ao passo que nós — espíritas — nos gabamos, justamente pela 3.ª Revelação de havermos relegado o segundo ao dogma...

Ah! quantos destes criticos

que desgrazadamente se chamam os catedráticos do Espiritismo, nos aborrecem com os seus sofismas, roubando-nos inteligências ilustres e sem perceber que fazem o jogo da ignorância crassa, tanto dogmática como da parte da nossa própria família que beira a superstição. Não, meu amigo, é construindo um caminho direito, sem bécas nem lacunas, sem reservas, entre nós e o Criador, este Espírito vivificador e nós, suas partículas em conhecimento gradual da sua paternidade, que teremos razão da nossa trajetória, tão simples e clara pela doutrina kardecista. Para que criar um sepulchro nas nossas consciências, dividindo cada ato da nossa existência em uma dupla responsabilidade de — consciente e inconsciente? Se assim fosse, não teríeis efetivamente reduzido Deus a um... irresponsável da sua criação?

Mas não, o Espiritismo, a quele que foi esculpido magistralmente pelo nosso mestre Allan Kardec, não é o imaginado pelos supercríticos da metapsíquica e dos negadores da Sabedoria Divina, uma vez que o nosso é a revelação da escada harmonica que conduz a criatura ao seu Pai amantíssimo, subjugando e purificando o tri-regno «corpo - alma - espírito» ao passo que o crítico é o sofisma erigido em juiz do próprio Pai universal.

É a lua do pigmeu contra o gigante, do orgulho contra a razão.

E todavia, nada mais miserável do que este quadro pelo qual se procura inverter a justiça da criação em um jogo de dúvidas desconcertantes, tudo em prejuízo das creaturas; quando, pelo espiritismo, Moisés foi o profeta da moral humana, Cristo o Missionário do amor e do perdão, Kardec o revelador do nosso sub-consciente em face do Grande Espírito que é Deus.

Sim, confrade Bury, o «fator sub-consciente» é um todo uno e indivisível com o nosso EU, o nosso espírito, que é a manifestação do Artífice Universal.

A agua pura e cristalina que irrompe da mananilha para vivificar a vida subjante, tem uma virtude unica no gorgolejo da vida. É o que se dá com Deus, é o que se dá conosco.

Ele é a fonte, nós somos a vide subjante...

Mariano Rango D'ARAGONA

Inauguração

EM TANABI

Foi inaugurada, no dia 14 de Agosto, a Sede própria do Centro Espírita «Francisco José», de Tanabi, onde compareceu elevado número de irmãos, daqui e de outras localidades.

A sessão inaugural, que foi presidida pelo confrade Leonardo Severino, teve como secretário o irmão Militino Rodrigues Barbosa, que lavrou a ata da respectiva inauguração.

Foi orador oficial, o dr. Bianor S. Medeiros, ilustre advogado, residente em Olimpia, que, ao finalizar a sua empolgante conferencia, provocou justos aplausos do enorme e sequioso auditorio, que enchia a cunha, o recinto da Sede social.

A seguir falaram, também, os confrades Leonardo Severino, José Garcia, Rosa Javarrini, Pedro Fernandes Alonso, Pedro Severino Junior, Elza Leal, João Rocco, Saturnino Berdel, Domingas Ricci Amaral, Jazão Ferreira da Cunha e Pedro Canizza, que foram todos festejados pela generosa e ávida assistência.

O presidente, com uma fervorosa préce de gratidão ao Supremo Altíssimo, encerrou a sessão.

Para o além

Desincarnou a 19 do mês p. passado, d. Guilhermina Aguiar Pais Leme, residente nesta cidade.

Senhora geralmente estimada, sua passagem pela terra assignalou-se por uma vida simples e pródiga em virtudes, o que lhe ha de assegurar no Além o lugar a que faz jus.

Seu sepultamento, muito concorrido, deu-se a 20, ás 17 horas.

Nascimento

O sr. Rosalvo Cardoso e d. Floriza Dias Cardoso, residentes em Ibirá, tiveram a gentileza de participar-nos o nascimento de sua primogenita Rosinha.

Oxalá que a nova flôr traga em si o destino bom de despertar nesta existência tudo quando de belo orna o coração feminino, assim o deseja a «Nova Era».

O registro

mental da nossa patria, está em

Ilustração Brasileira

A revista que espelha o nosso movimento cultural. A revista da arte e cultura nacionais. Colaboração dos maiores vultos das nossas letras. Páginas de incomparavel beleza. Um orgulho das nossas artes graficas. Custa em toda parte 3\$000.

Radio Difusora Espírita Evangélica

Jesús pregou o Evangelho mas não se deteve somente na palavra, ele a concretizou em obras; porisso é que os seus ensinoss são inegalaveis. Meus amigos, Podeis crer que toda palavra que não se concretiza em obra é palavra que passa.

Nos que estudamos o evangelho de Jesús e nos inspiramos nos seus exemplos extraordinarios, não podemos ficar de boca aberta, expondo palavras bonitas e de braços cruzados.

Devemos imitar o Mestre, o exemplificador do Evangelho em espírito e Verdade. Ele o disséra: aquele que receber a minha palavra e a pôr em pratica, será reconhecida como meu discipulo. Em outra passagem do Evangelho, lemos: a fé sem obras é morta!

Meus irmãos e companheiros na grande seara do Amor, mãos á obras, unamo-nos num esforço unico para o triunfo do ideal que Jesús Cristo prégou e exemplificou na terra, para a nosso legitima felicidade.

Honremos o seu sacrificio distribuindo á humanidade os

seus ensinoss através do radio. Pois que esse é o veiculo extraordinario que deverá levar a palavra redentora na casa do cotolico, do protestante, do ateu, dos indiferentes do Espiritismo, do rico e do pobre. Será como o concurso do radio que os verdadeiros servos de Jeaus hão de evangelisar a humanidade, formando um só rebanho, para o qual o divino Mestre será o unico Pastor.

Confrades e amigos da pobre humanidade, onde quer que habeis, ouvi o chamado do Amado Jesús: ás obras!

A União Federativa Espírita Paulista, com sede no Largo do Riachuelo, 38, na Capital de São Paulo, está levando a efeito uma grandiosa iniciativa: a instalação de uma estação de radio emissora que servirá todo o nosso País denominada «RADIO DIFUSORA ESPÍRITA ENVANGÉLICA» para esse fim caritativo emitimos vinte e cinco mil carteiros no valor de dez mil reis, cada uma que serão a única contribuição da creatura bem intencionada que dezeje figurar no quadro dos fundadores da maior obra levada a efeito até os nossos dias, em nosso país.

Tenho a cientificar á familia Espírita Brasileira que, das vinte e cinco mil carteiros, já se passaram em menos de setenta dias, mais de dez mil.

Amigos da Verdade: de conformidade com as vossas pösses, dirigi o vosso pedido com vale postal ou cheque ao seguintes senhores: União Federativa Espírita Paulista, Largo do Riachuelo, 38, São Paulo; Cairbar Schutel, redação do «Clarim», Matão; José Peres, redator da «Alvorada», São João da Boa Vista, rua 7 de Setembro, 33 e á «Nova Era» em Franca, que pela volta do correio, receberéis a vossa carteira.

Em nome da União eu vos saúdo e, em nome de Jesús eu vos exorto ao cumprimento da lei da verdadeira Fraternidade.

Sabão 2 M

Lava tudo—Não contém impurezas—Não estraga os tecidos

1 k. \$900 — 15 ks. 12\$000

Pedidos ao fabricante

M. MELLO
Rua D. Freire, 335 - Fone, 263
FRANCA

Sessões espíritas

Continuam sendo realizadas normalmente as sessões espíritas no centro «Esperança e Fé» e na casa de saúde «Alian Kardec».

Horario: 19,30 no centro e 18 na casa de saúde.

Entrada franca.

Preparado infalível para a tenia - Solitaria

A tenia, comumente conhecida por solitaria, e que tantos males causa ao organismo humano, encontrou agora o seu remedio de «morte certa».

Pedidos: Rua Major Claudiano n. 1.139

AO CHIC FRANCANO
ALFAIATARIA

Grande sortimento de casimbras para todos os preços

Rua Dr. Jorge Tibiriçá, 1320 — Franca

Escritório de DIOCESIO DE PAULA

Inscrito na ordem dos advogados de S. Paulo
 HONORÁRIOS MÓDICOS
 RUA MAJOR CLAUDIANO 1.139 Franca

Dr. J. Matias Vieira

Médico
 Operador — Parteiro

ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORAS E DE CRIANÇAS

Consultorio e Residência:
 Rua Major Claudiano N. 948
 Telefone 1-5-5
 FRANCA

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO SEMANAL
 Assinatura por 12 meses 12\$000
 " " 6 " 7\$000
 SECÇÃO LIVRE
 Preço por linha \$300
 Anúncios, editais, etc., preços a combinar-se
 Correspondência para a Caixa 65
 A direção do jornal não é solidária, em parte, com as despesas expendidas por seus colaboradores
 Não se devolvem originais, mesmo os que não são publicados.

FORD

ACESSÓRIOS EM GERAL PARA AUTOS — GASOLINA, ÓLEOS, PNEUS E CÂMARAS DAS MELHORES MARCAS
 ELECTRICIDADE

Material completo para qualquer instalação elétrica. Encarrega-se de todo e qualquer serviço, dispondo, para isso, de pessoal habilitado, mantendo uma oficina mecânica a capricho

RÁDIOS

Representante dos mais afamados aparelhos, de ondas curtas e largas, para todos os preços. Os aparelhos são vendidos com todas as garantias, oferecendo serviço gratuito, pelo habil técnico mecânico JOSE PIRES MONTEIRO, conhecidíssimo em nosso meio.

GARAGEM

Esta bem montada garagem e oficina mecânica dispõe de pessoal habilitadíssimo para todo e qualquer serviço do ramo, com especialidade em reformas completas de automóveis. Pinturas a Duco.

Angelo Presotto

Praça N. S. da Conceição, 694

FRANCA

CALCEINA

(ESPECÍFICO DA DENTIÇÃO) — A SAUDE DAS CRIANÇAS

A CALCEINA VALE O SEU PESO EM OURO

Ao vosso filhinho, já nasceu o primeiro dente? Tom ele bom apetite? E' ele forte e corado ou raquítico e anêmico?

Dorme bem durante a noite, ou chora em demasia?

Os seus intestinos funcionam regularmente?

Dorme com boca aberta? Constipa-se, com frequencia? Assusta-se quando dorme?

Já lhe deu CALCEINA, o remedio que veio provar que os acidentes da primeira dentição das crianças não existem?

A CALCEINA evita a tuberculose, as infeções intestinais e a apendice. A CALCEINA expelle os vermes intestinais e cria um meio improprio á sua proliferação. — EM TODAS AS FARMACIAS

Dr. T. Novelino

Médico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL—CIRURGIA — PARTOS
 DOENÇAS DE CRIANÇAS
 SIFILIS

Consultorio: Praça N. S. da Conceição, 750
 (Pegado ao Instituto Bioterápico) Franca

Dr. Alpheu Diniz da Silva

MÉDICO

Clínica médica em geral, cirurgia e partos

ESPECIALIDADES: MOLESTIAS DO CORAÇÃO E DE SENHORAS, PELO METODO MODERNO (VACCINOTERAPIA PELVICA)

FRANCA
 Praça N. Senhora da Conceição, 469 - Fone, 197

Espíritas! Os seus serviços tipograficos devem ser confeccionados pela "A Nova Era"; oficina que dá aos seus freguezes o prazer de vêrem seus impressos bem feitos

<p>ALLAN KARDEC O Evangelho—O Livro dos Médiuns —O Livro dos Espíritos — O Céu e o Inferno — A Gênese — Obras Póstumas—Instruções Práticas enc.cd. 7\$ O que é o Espiritismo enc. 5\$ O Princiante Espírita enc. 4\$ A Prece enc. 3\$</p> <p>DANIEL SUAREZ ARTAZÚ Marieta bch. 6\$ enc. 8\$</p> <p>NOGUEIRA DE FARIA O Trabalho dos Mortos bch. 6\$ enc. 8\$</p> <p>ESTRELLITA JUNIOR As Minas de Sincorá br. 6\$ O Mendigo do Presídio br. 5\$</p> <p>VICTOR HUGO Na Sombra e na Luz (rm.) br. 6\$ enc. 8\$ Do Calvario ao Infinito « br. 8\$ enc. 10\$ Redenção (rm.) br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>MÉDIUM AQUINO A Barqueira do Júcar (rm.) br. 5\$ enc. 7\$ Conde J. W. ROCHESTER A Vingança do Judeu br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>MIGUEL VIVES O Guia P. do Espírita br. 2\$ enc. 4\$</p> <p>ANGEL AGUARDO Grandes e Pequenos Problemas br. 5\$ enc. 7\$</p> <p>ELIAS SAUVAGE Mirela br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>CARLOS IMBASSAHY A Margem do Espiritismo br. 5\$ enc. 7\$ Os Menezes (rm.) br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>DR. A. LOBO VILLELA Palingênese (obra importantíssima) broch. 3\$</p> <p>CELESTINA ARRUDA LANZA O Beijo da Morta br. 4\$ enc. 6\$ Espírito das Trevas br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>A. LETERRE Jesus e sua Doutrina br. 10\$ enc. 14\$ Hilaritas br. 4\$ enc. 7\$</p>	<p>Livraria d'A Nova Era OBRAS ESPÍRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTÓRICAS, ETC.</p> <p>DR. PAUL GIBIER Análise das Cousas br. 4\$ enc. 6\$ O Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>ALFONSE BUÉ Magnetismo Curador br. 4\$ enc. 6\$ Magnetismo e Hipnotismo Curativo br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>GUERRA JUNQUEIRO Os Funeraes de Santa Sé br. 5\$ enc. 7\$ Versos Mediúnicos Rimas de Além Túmulo br. 4\$</p> <p>MANOEL PIZARRO Contradições de Catolicismo e do Protestantismo br. 7\$ enc. 8\$</p> <p>BITTENCOURT SAMPAIO Jesus Perante a Cristandade br. 5\$ enc. 7\$ De Jesus para as Crianças br. 2\$ enc. 4\$</p> <p>MANOEL ARÃO O Claustro (belíssimo rm.) enc. 6\$</p> <p>CONAN DOYLE A Nova Revelação br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>PADRE MARCHAL Espírito Consolador br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>COMUNICAÇÕES Convite á Felicidade br. 2\$</p> <p>GUSTAVO MACEDO Religiões Comparadas br. 6\$</p> <p>FRANCISCO CANDIDO XAVIER Parnaso de Além Túmulo enc. 7\$</p> <p>AMALIA DOMINGOS SOLER Fragmentos das memorias do Padre Germano br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>ROMEU A. CAMARGO O Protestantismo e o Espiritismo á Luz dos Evangelhos 6\$</p>	<p>DR. BEZERRA DE MENEZES A Doutrina Espirita como Filosofia Teogonica br. 2\$ enc. 3\$ Loucura Sobre Novo Prisma br.</p> <p>ERNESTO BOZZANO Mediunidade Poliglota (Xenoglossia) — Os Enigmas da Psicometria e os Fenômenos da Telestesia — A Crise de Morte cd. vol. br. 5\$ enc. 7\$ Pensamento e Vontade — A Metapsica Humana — Fenômenos no momento da Morte enc. cd. 7\$</p> <p>LÉON DENIS Joana d'Arc Médium br. 6\$ enc. 8\$ O Mundo Invisível e a Guerra br. 3\$ enc. 4\$ O Problema do Sér do Destino e da Dôr br. 8\$ enc. 10\$ Depois da Morte br. 6\$ enc. 8\$ No Invisível br. 8\$ enc. 10\$ O Porquê da Vida br. 4\$ enc. 6\$ O Além e a Sobrevivencia do Sér br. 2\$ enc. 4\$ O Grande Enigma br. 4\$ enc. 6\$ Cristianismo e Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>ANTOINETTE BOURDIN Memorias da Loucura br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>ANTONIO LIMA O meu diario cart. 3\$ O Espiritismo na infancia cart. 3\$ O Evangelho das crianças cart. 3\$ O Coração de Jesus 2\$ A Caminho do Abismo br. 4\$ enc. 6\$ Senda de Espinhos br. 4\$ enc. 6\$ Estrada de Damasco br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>Prof. TEÓFILO R. PEREIRA Jesus — Corpo Flúidico br. 3\$ Catecismo Espirita br. cd. 1\$ cnt. 50\$ Preces e Explicações br. cd. 1\$ cnt. 45\$</p>	<p>JULIO CESAR LEAL A Casa de Deus br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>VINICIUS Em Torno do Mestre br. 5\$ enc. 7\$ Nas Pégadas do Mestre br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>PAUL BODIER A Granja do Silêncio br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>DR. A. A. MARTINS VELHO Espiritismo Contemporâneo 7\$ Potencias Ocultas do Homem 8\$</p> <p>WILLIAM CROKES Fátos Espíritos br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>ANTONIO LUIZ SAYÃO Elucidações Evangelicas enc. 10\$</p> <p>ZILDA GAMA Elegias Douradas (poesias) br. 2\$</p> <p>LUIZ JACOLLIOT O Espiritismo na India br. 4\$</p> <p>EDWARD GREEN O Espiritismo br. 5\$</p> <p>ALMIRANTE A. THOMPSON O Despertar de uma Nação e Subtilezas</p> <p>A. WILM Rosario de Coral br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>DR. CARLOS P. DE CASTRO O Espiritismo Científico — As Mediunidades do sr. Carlos Mirabelli br. 6\$</p> <p>ALFRED ERNY Psichismo Experimental enc. 8\$</p> <p>LEOPOLDO CIRNE Doutrina e Prática do Espiritismo 2 volumes enc. 15\$</p> <p>Encarregamo-nos de encomendar todo e qualquer livro espirita não constante desta lista — Os pedidos deverão vir acompanhados da importância em cheque, vale postal ou registrado e valor e mais o porte, (\$500 por volume) endereçados á "A Nova Era" - Cx. 65 - Franca</p>
--	---	--	---

A MEDIUNIDADE

(a Antenor Ramos)

«A mediunidade é o que há de mais importante no mundo» — L. Denis

A faculdade de receber os espíritos e transmitir as suas mensagens não é uma novidade trazida por Allan Kardec.

Não é privilegio de ninguém e não é cousa que se possa desenvolver ou criar á nossa vontade.

Existiu desde os primórdios da humanidade, quando Deus abriu as portas deste mundo aos seus filhos.

Sendo um dom inerente ao ser humano, ela vem com ele do berço e o acompanha até a tumba.

Nem todos, porém, podem «receber» espíritos. E todos são médiuns.

O grande problema da mediunidade tem sido descurado dos nossos sábios, psicólogos e teólogos.

As forças ocultas do homem, o seu poder latente, não têm interessado a maioria dos nossos cientistas, imbuídos como se acham de idéas materialistas ou dogmáticas. Não querem penetrar no domínio do chamado «maravilhoso», esquecendo-se ou ignorando que a mediunidade «é o que há de mais importante no mundo», como acertadamente diz o insigne León Denis.

Um reduzido número de sábios destemidos, todavia, rompeu a rotina, os preconceitos sociais e penetrou nos arcanos da mediunidade para proclamar ao mundo a sua importância, a sua realidade e o seu valor científico em prol da humanidade sofredora e sedenta de saber.

E por meio dela Deus falou e fala aos homens, chamando-os ao conhecimento da espiritualidade, penetrando-os no invisível, no mundo dos espíritos, onde está o maior laboratório da natureza.

A mediunidade é a grande lei psicológica que nos faz conhecedores da vida do Além, unindo e conciliando os dois mundos, que são solidários entre si, vivendo numa eterna fusão como tudo na natureza. A lei de afinidade é uma em todo o Universo.

Um dom de Deus, uma faculdade concedida ao homem para o seu desenvolvimento espiritual, uma bênção que Ele lhe envia, a mediunidade traz-lhe as maiores responsabilidades, assim como grande satisfação.

A parte que tocou ao médium, nessa missão gloriosa, é grande e tendo ele sido recebido, muito lhe será reclamado. Ninguém melhor do que o médium poderá ter tanta certeza da espiritualidade, da sobrevivência da alma.

Vivendo embóra na matéria, foi-lhe, todavia, concedida pela mediunidade, a felicidade de penetrar nos domínios do invisível, elevando-se acima da terra, para «se banhar e se retemperar num oceano de eluvios magnéticos que lhe dão poder e força» (L. Denis, cit.).

Deveres imperiosos tem o médium a cumprir, para bem desempenhar a sublime faculdade que Deus lhe conferiu, não para si mas para o bem da humanidade.

Por ser uma das missões mais delicadas, tem ela que encontrar mil tropeços e os médiuns, em geral, são torturados, perseguidos e levados para a cadeia.

Pela imprensa, pelo livro, pela palavra falada, por todas as formas, o médium tem sido e ainda será perseguido, não só por adeptos do espiritismo, como por aqueles que o não são.

Os seus adversários, fazendo causa comum, se empenham em fazer calar as manifestações psíquicas, mas em vão...

Os médiuns, especialmente os analfabetos, em geral humildes, sem meios de defesa, carregam pacientemente todo o peso das difamações e do opróbrio.

São os ossos do «ofício»...

De todos eles, a maior vítima é o médium «curador» que, possuindo forças magnéticas desenvolvidas e uma grande força de vontade, realiza curas importantes que a medicina oficial não pôde realizar porque o seu campo se restringe ao físico.

A faculdade do médium, devia ser melhor compreendida pelos homens e não combatida sistematicamente como o tem sido.

Não aprovamos as fraudes que se praticam em nome da doutrina, tanto quanto não podemos aplaudir as injustiças que se fazem aos mediadores dos dois mundos.

Estamos em crer que o combate tem sua razão de ser, quando consistente no expurgo dos máis elementos, no joear o trigo.

Muitos mistificadores da mediunidade, vítimas de sua ignorância e má fé, procurarão consciente ou inconscientemente desmoralisar a nossa causa aos olhos dos leigos. Para nós, porém, nada importa o fáto, porquanto a doutrina é inatingível, invulnerável e permanecerá sempre límpida, livre das manchas dos máis médiuns.

Por outro lado devemos re-

OLHO MAGICO!

O mais perfeito aparelho de rádio lançado á venda pela maior fábrica de rádios de todo o mundo :

R C A Vitor modelo T 8 - 18

conhecer que entre os que combatem a mediunidade ha os de má fé, que se entregam á campanha infeliz mais por espírito de sistema, porque não apreciam as sessões experimentais ou por outro motivo.

Em todas as atividades da vida humana, notadamente no campo religioso, temos que encontrar os «guardas» que nos vigiam e acompanham os nossos passos com interesse, para, oportunamente, apontar as nossas faltas, os nossos desregramentos.

Aristóteles

(Continúa)

Livros recebidos

Da Livraria da Federação Espírita Brasileira recebemos: «Catecismo Espírita», de Leon Denis, cujos capítulos principais são os seguintes: Deus, Moral Espírita, A Alma, Os Espíritos, Reincarnação, Astro-nomia, Considerações sobre a Préce, etc. Um precioso volume que se recomenda pelo autor e que deve figurar na estante de todos os espíritas.

AJUDE-NOS A PROPAGAR A DOUTRINA ESPÍRITA, CONSEGUINDO UMA ASSINATURA NOVA PARA ESTE JORNAL.

NO SANTUARIO

Possua o homem um palacio, tenha conforto e luxo, autonomias principescas, ouro e pedrarias; durma em leitos de rico brocado e tenha mesa de ná-balo.

Possua o homem o talento e gloria; que haja adquirido a admiracao do mundo e conquistado a coroa de louros; ou viva ele em misero tugurio labutando pelo pão de cada dia e derramando lágrimas de dor na conquista desse mesmo pão.

Tenha a creatura a mocidade radiosa ou a intelligencia florescente; possua a gloria ou a riqueza tão ambicionada; que tenha todos os chamados «requisitos para ser-se feliz», ou seja pobre, humilde e desprezada.

Para toda ela, na vida, ha um momento igual: é aquele em que sente dentro de si um vácuo inencho, um anseio inexplicavel, um desejo incompreensivel, que a faz olhar atonta á volta em busca da cousa milagrosa que a satisfaca plenamente.

E quanta vez, em busca desse remedio precioso, sem um exame profundo dos seus sentimentos, sucumbem, procurando satisfazer a ansia que a devora com os prazeres mais grosseiros que pôde oferecer o mundo. Busca aturdir-se, inebriar-se, satisfazer-se, porém, cada vez que consegue parar e olhar para seu eu intimo, sente (cousa extranha!), que ao envez de preencher o vácuo no seu coração, carou um abismo ao pé de si!

Humanidade! Pobre humanidade que confunde serem do corpo os gritos da alma! Que busca o prazer na terra quando o espirito quer elevar-se aos céus!

Humanidade! Infeliz humanidade que não pôde ouvir a voz da alma por ter se acostumado a viver do corpo e que no dizer do grande evangelizador Vinctus, «no rufar de azas, responde com o escarvar de patas!»

Si compreendessemos profundamente a sublimidade daquela advertencia de S. Bernardo, daquelle ensinamento divino e sabio — «tua alma, o! homem, é de tão grande extensao que nenhuma cousa poderá satisfaze-la

nem enche-la, shão Deus», outra seria a diretriz por nós tomada quando esses lampejos do ser divino que em todos dormita, nos viesse lembrar a nossa origem, o porque da creação e a finalidade a atingir.

Frases divinas, grito sublime de uma alma que conseguiu vencer o mundo e seus enganadores atrativos, que pôde alçar-se ao alto e de lá sentir a grandeza das cousas!

Creado foi o ser para a felicidade que vem da perfeição. Já as escrituras diziam — «Deus fez o homem á sua ima, em, quando o Cristo aconselhou: «se de vós perfeitos como é perfeito o vosso Pai Celestial».

Creados fomos para a felicidade, mas para a felicidade como prêmio. Místér se torna por isso que sofremos para conseguila e que trabalhamos para a sua aquisição. «A cada um segundoas suas obras», sentenciou o Filho de Maria. O progresso é lei, mas tem-se o livre arbitrio, e quando olvidamos o dever, sentimos a vergastada da dor, pois toda falta de en cumprimento á lei traz a sanção da dor.

A creatura fracassa muitas vezes, desconhecadora da espiritualidade, embebida com a materia, agarrada a ela como a perla á ostra, não vê além do horizonte acanhado que alcança a vista humana, quando a alma aspira o ar de mais longinquas e belas paragens...

Dizemos que o mundo é máu por ser de dor e lágrimas. Será mesmo? Não! Mundo bom, bela escola, officina santa, onde despertam as faculdades inatas da alma. E' quando e sofrendo as consequencias da queda que se cream forças. E' aprendendo a causa do insuccesso que não se voltará a reincidir. E' chorando no momento presente que se prepara para o porvir aquelle dia de felicidade eterna.

Mas, humanidade, escuta: observa bem os desejos que te cometem e não confundas mais o libar do pássaro com o rastejar do reptil, procurando na satisfacaõ dos sentidos os reclamos do teu espirito!

Vera-Lúcia

Dr. Breno Palma

Este distinto facultativo, especialista em olhos, nariz, ouvidos e garganta, comunicou nos que transferiu o seu consultorio para o n.º 750 da Praça N. S. da Conceição, ao lado do Instituto Bioterapico Brasileiro, onde continúa ao dispôr dos seus clientes.

Conferencia espirita

Em Avaré, no Centro Esp. «Anjo Guardião», o nosso representante sr. Miguel Garcia, realizou no dia 18 de agosto p. passado, uma conferencia sobre a Doutrina. Estiveram presentes mais de duzentas pessoas, que apreciaram sobejamente o tema abordado pelo nosso confrade.

Visitas

Visitou-nos o nosso amigo e confrade de imprensa, Alfredo Cesario de Oliveira, diretor-proprietario da nossa colega «Tribuna de Igarapava», da cidade que lhe empresta o nome. Gratos.

Para o além

Em Boa Sorte, onde residia, desincarnou no dia 27 do mês findo, a sra. d. Maria da Conceição Ferreira, esposa do nosso presado confrade sr. Jerônimo de Paula Barbosa.

Paz ao seu espirito.

O PAQUEQUER

Ao sr. José Marques Garcia

Tudo na natureza é solidario. A lei universal associa o grande ao pequeno e, por isso, muitas vezes, cousas humildes estão ligadas a acontecimentos de grandes proporções. Assim aconteceu com o rio Paquequer, nascido na serra dos Orgãos, no Estado do Rio de Janeiro. Na sua origem, é um fozinho d'agua que irrompe do flanco da montanha e corre saltitando, por entre penhascos e matas verdjantes, travesso e descuidado como a criança, que vive do presente sem preocupar-se com o futuro.

O destino, entretanto, o fadara para maiores glorias: suas margens serviram de teatro ao drama de duas raças que, em obediencia á soberana vontade que dirige as humanidades, penetram, após lutas seculares, na senda gloriosa da fraternidade— simbolizada no amor sagrado de Cecé e Peri, que os leva sobre a copa da frondosa palmeira, a se perderem na imensidade das águas, na esperança das doces e consoladoras promessas dos céus.

Paquequer! Teu nome recorda da sublime epopéa, esplendidamente narrada pelo genio de José de Alencar e magistralmente cantada pelo imortal Carlos Gomes na sinfonia do «Guaraní».

Paquequer! Nas Americas nenhum outro rio alcançou essa gloria de associar o seu nome á memoria de dois iluminados.

Campinas Nice Marcondes

O alcool tem sido causa de mais miserias e sofrimentos para a humanidade do que todas as guerras, fome e pestes reunidas. Eliminal-o, como se elimina um cão danado.

DR. LUIZ RAMOS FILHO

EX-INT. PROF. MIGUEL COUTO

Pulmão, Aparelho digestivo, Rins, Molestias de senhores
Instalação para exames completos de RAIOS X

Atende chamados para outras localidades

Consultorio e residencia: Praça Nossa S. da Conceição, 1157

TELEFONE, 283 — — — FRANCA